



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria-Geral de Logística (SGLOG)  
Departamento de Engenharia (DEENG)  
Divisão de Projetos de Engenharia e Arquitetura (DIPEA)  
Serviço de Arquitetura (SEPAR)

# MEMORIAL DESCRITIVO

## PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

### COMARCA DE VOLTA REDONDA

### TROCA DE REVESTIMENTOS DAS FACHADAS E IMPERMEABILIZAÇÃO DA COBERTURA

**Rua Desembargador Ellis Hermydio Figueira, Nº 600**

### Aterrado – Volta Redonda

|           |                 |    |  |  |  |
|-----------|-----------------|----|--|--|--|
| Revisão   | 00              | 01 |  |  |  |
| Data      | 29/09/25        |    |  |  |  |
| Elaborado | SYLVIO WOLF     |    |  |  |  |
| Analisado | FLAVIA DONOLA   |    |  |  |  |
| Recebido  | ISOLDA TIBAU    |    |  |  |  |
| Aprovado  | CARLOS TRINDADE |    |  |  |  |

|                                                        |                                                           |                                                               |                                                                  |
|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Elaborado por:<br><b>SYLVIO WOLF</b><br>CAU – A20132-4 | Analisado por:<br><b>FLAVIA DONOLA</b><br>CAU – A108591-3 | Recebido por:<br><b>ISOLDA TIBAU</b><br>MAT. PJERJ – 01/15555 | Aprovado por:<br><b>CARLOS TRINDADE</b><br>MAT. PJERJ – 01/28958 |
| Assinatura:                                            | Assinatura:                                               | Assinatura:                                                   | Assinatura:                                                      |



## SUMÁRIO

|        |                                                                        |    |
|--------|------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.     | APRESENTAÇÃO                                                           | 4  |
| 1.1.   | Justificativa                                                          | 4  |
| 2.     | CONSIDERAÇÕES INICIAIS                                                 | 4  |
| 3.     | CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO                    | 4  |
| 3.1.   | Considerações Gerais do Projeto                                        | 5  |
| 3.2.   | Representação junto aos Órgãos Públicos                                | 5  |
| 3.3.   | Projeto ("AS BUILT")                                                   | 6  |
| 4.     | DEFINIÇÕES                                                             | 6  |
| 5.     | GARANTIAS                                                              | 6  |
| 6.     | EXECUÇÃO DA OBRA                                                       | 7  |
| 6.1.   | Generalidades                                                          | 7  |
| 7.     | ARQUITETURA                                                            | 7  |
| 8.     | INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS                                                | 7  |
| 8.1.   | Instalação de canteiro de obra                                         | 8  |
| 8.2.   | Fechamentos em tapume                                                  | 8  |
| 8.3.   | Barracão (abrigos provisórios)                                         | 8  |
| 8.4.   | Elevador cremalheira                                                   | 9  |
| 8.5.   | Serviços preliminares                                                  | 9  |
| 8.5.1. | Instalação de proteções                                                | 9  |
| 8.5.2. | Fachadeiros e andaimes                                                 | 9  |
| 8.5.3. | Tapume interno (1º ao 4º pavimento)                                    | 10 |
| 8.6.   | Esquadrias nas fachadas                                                | 10 |
| 8.7.   | Revestimento em ACM (tipo alucobond)                                   | 10 |
| 8.8.   | Letreiro                                                               | 11 |
| 9.     | SERVIÇOS GERAIS                                                        | 11 |
| 9.1.   | Demolições, adaptações e retirada de entulho                           | 11 |
| 9.1.1. | Remoção de impermeabilização                                           | 11 |
| 9.1.2. | Demolição dos revestimentos das fachadas                               | 11 |
| 9.1.3. | Demolição dos revestimentos das paredes das fachadas pela face interna | 12 |
| 9.1.4. | Retirada de esquadrias                                                 | 12 |
| 9.2.   | Execução de revestimento de fachadas                                   | 13 |
| 9.2.1. | Requadros de granito                                                   | 13 |
| 9.2.2. | Perfis de alumínio na fachada                                          | 14 |



|          |                                                 |    |
|----------|-------------------------------------------------|----|
| 9.2.3.   | Face externa das fachadas                       | 14 |
| 9.2.4.   | Face interna das fachadas                       | 14 |
| 9.3.     | Execução de impermeabilização                   | 15 |
| 9.3.1.   | Manta Asfáltica                                 | 15 |
| 9.3.1.1. | Metodologia                                     | 15 |
| 9.3.2.   | Plaqueamento com Mastique Asfáltico             | 17 |
| 9.3.3.   | Manta Líquida de Base Acrílica                  | 17 |
| 9.3.3.1. | Metodologia                                     | 17 |
| 9.3.4.   | Impermeabilização Semiflexível Bicomponente     | 19 |
| 9.3.4.1. | Metodologia                                     | 19 |
| 9.4.     | Revestimento de paredes                         | 21 |
| 9.4.1.   | Vedações                                        | 21 |
| 9.4.2.   | Vergas                                          | 21 |
| 9.4.3.   | Chapisco                                        | 21 |
| 9.4.4.   | Emboço com argamassa única                      | 21 |
| 9.4.5.   | Revestimentos cerâmicos                         | 22 |
| 9.4.6.   | Pintura                                         | 22 |
| 9.4.7.   | Revestimento têxtil tipo carpete                | 22 |
| 9.4.8.   | Divisórias                                      | 22 |
| 9.4.9.   | Roda meio, roda teto e rodapé                   | 23 |
| 9.5.     | Peitoril, Chapim, Divisórias e Pisos em granito | 23 |
| 9.6.     | Recomposição de Piso                            | 23 |
| 9.7.     | Telhado                                         | 24 |
| 9.8.     | Diversos                                        | 24 |
| 9.9.     | Juntas de Dilatação                             | 24 |
| 9.10.    | Entelamento e telas soldadas                    | 24 |
| 10.      | PAISAGISMO                                      | 25 |
| 10.1     | Jardineiras                                     | 25 |
| 11.      | COMUNICAÇÃO VISUAL                              | 25 |
| 11.1     | Placa de inauguração                            | 25 |
| 11.2     | Placa de identificação da obra                  | 25 |
| 11.3     | Placa de sinalização de obra                    | 25 |
| 12.      | AÇÕES A SEREM REALIZADAS PELO CONTRATANTE       | 26 |



## **1. APRESENTAÇÃO**

O prédio do Fórum da Comarca de Volta Redonda – Rua Desembargador Ellis Hermydio Figueira Nº 600, Aterrado – Volta Redonda - RJ, é composto de fórum com 4 pavimentos + cobertura, subestação, guarita, cantina e apoio.

### **1.1. Justificativa**

O presente memorial tem por objetivo a substituição de todo o revestimento existente nas fachadas do Fórum além da proteção efetiva da cobertura, garantindo a integridade da edificação e permitindo o pleno funcionamento das suas atividades aos usuários, devido aos casos de infiltrações em diversas serventias, advindas da cobertura da referida edificação.

O revestimento atual apresenta sinais de desagregação. O problema em questão pode estar relacionado a ações climáticas.

Cabe ressaltar que esta desagregação apresenta risco aos usuários, com o revestimento cerâmico em processo de descolamento das peças.

## **2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Esta Especificação Técnica de arquitetura tem por objetivo apresentar o conjunto de informações necessárias e suficientes para o fornecimento mão de obra especializada (e qualificada), equipamentos e materiais, inclusive o comissionamento e garantias na execução dos serviços nas fachadas e impermeabilização da cobertura, referentes ao prédio do Fórum da Comarca de Volta Redonda objetivando, ao final dos serviços, a perfeita execução de todos os sistemas instalados: molduras, acabamentos, chapins de granito, perfilados de alumínio, pintura e impermeabilização dentro dos padrões estabelecidos e legislação vigente.

Durante o período da obra o prédio continuará em funcionamento ao público e todas as ações de proteção às áreas de atuação deverão ser tomadas a priori.

## **3. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO**

A obra deverá ser executada em conformidade com o projeto Arquitetônico, projetos complementares, especificações técnicas e recomendações contidas neste memorial.

A execução da obra deverá atender ao disposto nas legislações e normas técnicas vigentes, devendo ser desenvolvida com todas as proteções e a segurança necessária.



A empresa contratada deverá implantar procedimentos de segregação de resíduos gerados, em consonância com a resolução CONAMA 307/02, em conformidade com a legislação municipal vigente, ou que vier a ser implantada no decorrer das obras.

### 3.1. Considerações Gerais do Projeto

Para execução da obra, a **CONTRATADA** deverá:

- Analisar previamente o projeto executivo de arquitetura fornecidos pela SGLOG-DEENG-DIPEA, apresentando eventuais dúvidas à Fiscalização da Obra.
- Eventuais alterações de projeto deverão ser solicitadas por escrito a Fiscalização da Obra e somente poderão ser executadas após concordância do setor responsável pelo projeto de arquitetura.
- Analisar a situação do local do empreendimento e consultar, se necessário, os Órgãos Públicos, para que em tempo hábil os mesmos possam atender às demandas dos serviços solicitados;
- Obedecer às normas da ABNT e demais vigentes.
- Adotar como premissas básicas nas aquisições dos materiais e equipamentos:
  - ✓ Custos de manutenção e operação compatíveis com o empreendimento;
  - ✓ Segurança e proteção das pessoas e instalações;
  - ✓ Padronização de materiais visando facilidade de montagem, manutenção e estoque de reposição.
- As cotas dos detalhes serão preponderantes sobre as cotas de plantas e cortes gerais.

### 3.2. Representação junto aos Órgãos Públicos

Anteriormente ao início da obra deverá ser providenciado, junto ao órgão municipal competente, a substituição do profissional responsável pela execução da obra, que deverá assinar a respectiva anotação de responsabilidade técnica (ART/RRT) por estes serviços.

A **CONTRATADA** será responsável por:

- ✓ Fazer-se representar junto a Órgãos Públicos, se necessário, fornecendo quaisquer documentações, inclusive a ART/RRT de serviços com a guia paga;
- ✓ Acompanhar todo o trâmite do processo a Órgãos Públicos;



- ✓ Qualquer pendência apontada por Órgãos Públicos será providenciada pela **CONTRATADA**, sem ônus para o Tribunal;
- ✓ Para as aprovações e legalizações nos Órgãos Públicos a **CONTRATADA** seguirá os procedimentos e regulamentações adotadas por estas entidades.

### 3.3 Projeto (“AS BUILT”)

Ao final dos serviços a **CONTRATADA** elaborará o projeto “As Built” contemplando a arquitetura conforme o construído, devendo este projeto ser entregue e conferido pela Fiscalização de Obra quanto à sua compatibilidade com o que foi executado, e se de acordo, encaminhado em arquivo digital à DIPEA para arquivamento. O “As Built” registrará todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção, devidamente verificadas pela Fiscalização de Obras. Não será admitida nenhuma modificação nos desenhos originais, bem como nas suas Especificações Técnicas, sem comunicação prévia ao DIPEA-SEPAR.

## 4. DEFINIÇÕES

Para fins dessa contratação, considera-se:

- Projeto: Conjunto de documentos composto por memorial descritivo, especificações técnicas, desenhos técnicos, itens e quantitativos da planilha.
- Fornecimento: Entrega, no local estabelecido pelo projeto, de materiais, equipamentos e serviços necessários para atender aos objetivos do projeto;
- Instalação ou colocação: Material ou equipamento, em plena condição operacional e atendendo a finalidade estabelecida pelo projeto, legislação em vigor e demais documentos legais referentes à obra.

## 5. GARANTIAS

A **CONTRATADA** deverá garantir todos os serviços, que sejam referentes ao fornecimento e execução dos materiais, de uma forma geral, contra vícios, defeitos ou incorreções, nos termos e nos prazos estabelecidos, reparando-as imediatamente após o recebimento da comunicação.

Após a execução da impermeabilização e secagem de acordo com especificação do fabricante do material fornecido, a **CONTRATADA** deverá testar a integridade do conjunto, realizando testes de estanqueidade por 72h com presença da fiscalização, devendo ser agendados antecipadamente os horários para os testes.



## 6. EXECUÇÃO DA OBRA

### 6.1. Generalidades

Todos os materiais indicados nas especificações possuirão Certificado de Qualidade, emitido no âmbito do “INMETRO”, e seus documentos apresentados à Fiscalização.

Todos os materiais e serviços somente serão colocados, instalados ou executados após a análise e aprovação da Fiscalização de Obras, devendo estar em total consonância com as especificações, listagens materiais e projetos executivos liberados para a execução.

Na impossibilidade justificada de obtenção de qualquer dos materiais deverão ser propostos pela empresa materiais de qualidade e padrão equivalentes ao especificado.

## 7. ARQUITETURA

Preliminarmente, considerar que:

- O projeto tem como principal objetivo o saneamento de eventuais incompatibilidades e o esclarecimento de quaisquer dúvidas acerca dos serviços e dos materiais, bem como das etapas da obra, de forma a permitir o melhor planejamento de sua execução.
- A execução das obras deverá atender aos dispostos no Código de Obras do Município, demais legislações vigentes e normas técnicas relativas aos diversos serviços, devendo ser desenvolvida com todas as proteções e a segurança necessárias, a fim de não causar interferências ou danos de qualquer espécie a terceiros e às edificações vizinhas.
- **Todas as referências de fornecedores foram citadas para parâmetro de cotação, sendo livre a substituição por material equivalente, a ser avaliado pelo autor do projeto após apresentação ao fiscal responsável. Este procedimento deverá ser feito principalmente com relação ao granito, haja vista a diferença de nomenclatura adotada pelos fornecedores.**
- Todos os revestimentos deverão ser aplicados sobre superfície regular e limpa.

## 8. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

As Instalações Provisórias são o conjunto de instalações e adequações de arquitetura que darão suporte ao serviço de retrofit das fachadas e impermeabilização da Cobertura do Fórum Regional de Volta Redonda, abrigando a administração local da obra, o processo produtivo e os trabalhadores e deverão possuir



áreas destinadas à execução e apoio dos trabalhos da construção, dividindo-se em áreas operacionais e áreas de vivência.

### **8.1. Instalação de canteiro de obra**

As providências para instalação, inclusive despesas de qualquer natureza que venham a ocorrer, são de responsabilidade da **CONTRATADA**.

O canteiro da obra deverá ser dimensionado e executado levando-se em consideração as proporções e as características da mesma; o local indicado em projeto para locação do mesmo visa minimizar o impacto do funcionamento do Fórum e suas respectivas atividades. As unidades componentes do canteiro deverão ser discriminadas no respectivo orçamento e atender aos itens obrigatórios da NORMA REGULAMENTADORA Nº18 – CONDIÇÕES MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.

Deverá ser feita uma vistoria em conjunto com a Fiscalização, antes da entrega do espaço para uso da **CONTRATADA**. Quando do encerramento da obra, o local do canteiro deverá ser completamente limpo, inclusive com retirada de entulhos, redes, etc. e refeitos o piso e entornos que possam ter sido afetados, respeitando os acabamentos originais, garantindo que na devolução do espaço ao Fórum esteja em perfeitas condições de uso como o mesmo foi entregue.

### **8.2. Fechamentos em tapume**

Tapumes e portões do canteiro de obras serão executados conforme projeto, em estrutura de madeira e telha de aço galvanizado trapezoidal esp. 0,43mm, h=2,50m, na cor branca.

### **8.3. Barracão (abrigo provisórios)**

- Deverá conter uma plataforma, escada e guarda-corpo para acesso aos containers superiores.
- Guarita estruturado em perna de 3"x3", com porta, paredes e piso em compensado resinado, e = 10 mm e cobertura em telha de fibrocimento.
- Ambulatório estruturado em perna de 3"x3", com paredes e piso em compensado resinado, e = 10 mm, janelas de vidro e cobertura em telha de fibrocimento.
- Oficina e depósito estruturado em perna de 3"x3", com porta, paredes e piso em compensado resinado, e = 10 mm e cobertura em telha de fibrocimento. 1 container para almoxarifado com prateleiras em madeira.



- 1 container para sala da Engenharia e Departamento Pessoal.
- 1 container para vestiário, com 4 chuveiros elétricos, 3 vasos sanitários, 2 lavatórios e 1 mictório.
- 1 container para refeitório, com mesas e bancos para alimentação, com lixeiras de coletas seletivas recicláveis e não reciclável.
- Na área externa de apoio aos containers deverão considerar, bebedouro coletivo, dois tanques para lavagem, área para apoio e lixeiras de coletas seletivas recicláveis e não reciclável.

#### **8.4. Elevador cremalheira**

A **CONTRATADA** deverá realizar a instalação de elevador cremalheira em local definido pelo projeto de arquitetura.

#### **8.5. Serviços preliminares**

##### **8.5.1. Instalação de proteções**

A **CONTRATADA** deverá prever proteções em volta das áreas a serem trabalhadas, inclusive nas instalações existentes que não poderão ser retiradas / danificadas. Estas proteções serão removíveis e executadas de forma a resguardar contra qualquer tipo de acidente.

##### **8.5.2. Fachadeiros e andaimes**

A instalação de fachadeiros e andaimes só poderá ser realizada após aprovação de projeto específico e ART (anotação de responsabilidade técnica) da empresa contratada.

Para as edificações com mais de um pavimento, serão utilizados fachadeiros com aparalixo e formados por quadros metálicos, pisos e guarda-corpos com diagonais e contraventamento, com módulos de encaixe lado a lado e um sobre o outro, formando estrutura de tamanhos variados, conforme necessidade da geometria da edificação.

Os andaimes deverão ser executados para acesso a todos os elementos das fachadas, pelos profissionais da obra, em todos os andares, do térreo até o nível da cobertura, deixando passagem no térreo para os funcionários, patamares com tabuados de madeira em boa qualidade em toda a sua extensão para o assoalho ou utilização de piso metálico de andaime. Deverá ter pelo menos dois acessos verticais para os andaimes de fachada, por escada metálica.



Devem ser o mais próximo possível nos elementos das fachadas não devendo, todavia, ter andaimes encostados nos elementos da mesma. Toda peça metálica encostada na construção deverá ter um recorte de madeirite ou similar para proteger a fachada de possíveis danos pela estrutura metálica.

Deverão ser utilizadas bandejas de proteção (apara-lixo) em todo perímetro de obra conforme a NR18, sendo importante maior atenção nas portas de acesso para a edificação dos colaboradores das atividades internas, garantindo a segurança de entrada e saída do edifício.

O andaime deverá ser recoberto com tela fachadeira de polietileno, tipo leve cor branca, costurada uma a outra, não deixando frestas.

#### **8.5.3. Tapume interno (1º ao 4º pavimento)**

Tapumes internos serão executados conforme projeto, em madeirite de 10mm, cor natural, estruturado em pernas de pinus 3"x3", pintado com 2 demãos de tinta acrílica na cor palha pelo lado da serventia, fixados ao piso existente de forma que não o danifique. O tapume interno só poderá ser executado com acompanhamento da Fiscalização para o caso de intervenção em instalações existentes na área. O piso existente no espaço entre o tapume interno e a parede da fachada, independente da tipologia, deverá ser protegido com madeirite e lona plástica. As modificações realizadas em caráter provisório para a execução da obra, deverão ser recompostas conforme características originais.

Os tapumes dos W.C.s públicos passam por dentro dos boxes para PNEs. Para melhor atender os PNEs, será interditado 1 pavimento de cada vez. Assim que o serviço de reforma das esquadrias e requadros correspondentes nestes boxes PNEs estiver concluído, passa-se para o pavimento seguinte. Desta forma teremos sempre 3 pavimentos para atendê-los.

#### **8.6. Esquadrias nas fachadas**

Deverão ser protegidos de qualquer contaminação derivado da troca de revestimento e/ou pintura.

#### **8.7. Revestimento em ACM (tipo alucobond)**

Em grande parte, deverão ser protegidos de qualquer contaminação derivado da troca de revestimento e/ou pintura. Deve-se prever a remoção cuidadosa com armazenamento adequado, de forma a possibilitar posterior reinstalação do mesmo material em pequenas áreas da fachada indicadas em projeto.



#### **8.8. Letreiro**

Deverá ser prevista remoção e recolocação de letreiro “FÓRUM”, confeccionado em aço inox escovado, na fachada principal.

### **9. SERVIÇOS GERAIS**

#### **9.1. Demolições, adaptações e retirada de entulho**

Os serviços de demolições e remoções deverão ser executados de maneira organizada, cuidadosa e progressivamente, utilizando-se dos métodos necessários. O uso de ferramentas motorizadas dependerá de autorização da Fiscalização. Cuidados especiais deverão ser tomados para evitar queda de materiais no momento das demolições.

Os entulhos deverão ser periodicamente removidos do canteiro e encaminhados às áreas de deposição credenciadas pelo órgão regional competente.

A Fiscalização definirá a destinação dos materiais de demolição reaproveitáveis.

A área de trabalho deverá ser limpa, pelo menos, uma vez por dia, devendo ser instaladas no mínimo duas caçambas com 5,0 m<sup>3</sup>, específicas para o recolhimento de entulhos, em local a ser definido com a Fiscalização.

##### **9.1.1. Remoção de impermeabilização**

Deverá ser realizada a remoção da impermeabilização existente, incluindo proteções mecânicas, camadas separadoras, mantas asfálticas e regularização, para posterior execução das novas impermeabilizações, das áreas indicadas no projeto de arquitetura.

As mantas são produtos químicos fabricados a partir de materiais asfálticos, não biodegradáveis e agressivos ao meio ambiente que não podem ser descartados junto ao lixo comum, sob risco de multa por crime ambiental. O descarte destes materiais deverá seguir as orientações da Resolução do CONAMA nº307/02.

##### **9.1.2. Demolição dos revestimentos das fachadas**

Primeiramente o revestimento cerâmico existente deve ser retirado junto com a massa de assentamento. As demolições dos revestimentos deverão ser de forma cuidadosa, utilizando a melhor técnica para que não interfira nos demais locais.



### 9.1.3. Demolição dos revestimentos das paredes das fachadas pela face interna

As demolições dos revestimentos em paredes deverão ser de forma cuidadosa, utilizando a melhor técnica para que não interfira nos demais locais.

Todas as janelas, com exceção dos panos de vidro, serão removidas para colocação do requadros de granito. Com a demolição necessária para instalação desses requadros, prever retirada de 30cm de emboço em torno de cada janela para sanar as patologias, realizando o novo emboço com adição de impermeabilização bicomponente semi-flexível à argamassa.

Na cobertura, prever recorte de 30cm nas paredes para subida da nova impermeabilização, com retirada do material existente até o osso e realizando o devido descarte dos materiais retirados seguindo orientações da resolução CONAMA nº 307/02.

### 9.1.4. Retirada de esquadrias

As esquadrias serão retiradas cuidadosamente por empresa especializada, que efetuará a revisão dos elementos e componentes das mesmas, para serem remontados posteriormente de acordo com os detalhes de esquadria.

Os vidros encaixilhados das esquadrias JA9a, JA9b, JA10, JA11, JA11a, JA11b e JA14 serão retiradas limpas com detergente neutro e esponja macia, **caso faça utilização de álcool em manchas persistentes**, dilua o álcool: Misture em partes iguais de álcool e água para evitar danos ao vidro, use um pano macio: Evite panos ásperos que possam causar riscos na superfície do vidro. Teste em uma pequena área: Antes de aplicar em toda a superfície, teste a solução em uma pequena área para verificar se não há reações adversas.

Evite produtos com solventes: Produtos à base de solventes podem danificar a película do vidro.

Reinstalação dos vidros nos caixilhos seguindo o detalhamento com calços espaçados em todo o perímetro, base de poliuretano externamente como base do silicone de vedação e internamente fita de poliétileno autoadesiva.

A instalação dos vidros deverá atender aos dispositivos da Norma Técnica NBR 7190/NB 226 e NBR 7210-Vidro na Construção Civil, devendo as mesmas apresentar pressão suficiente sobre os vidros para garantir a estanqueidade.

As gaxetas de todas as esquadrias externas, inclusive Pele de Vidro serão substituídas sendo as periféricas especificadas com pingadeira sobre a folha maxim-ar e todas as mesmas terão os cantos vulcanizados. As gaxetas internas dos quadros e colunas serão substituídas e sem vulcanização.



Todas as gaxetas serão de EPDM e atender as especificações da Norma ASTM D-2000 E NAAM SG-1.70. Obedecendo aos seguintes parâmetros:

- a. resistência ao ozônio - ASTM D 1171: 100% mínimo
- b. resistência ao rasgamento: 25 kgf/cm mínimo
- c. dureza Shore A compatível com a utilização:
  - Gaxetas externas: Shore A -40
  - Gaxetas dos marcos e internas: Shore A
  - Calço dos vidros: Shore A - 80/90

A cantoneira de acabamento superior, verticais e os arremates serão pintados por processo eletrostático na cor CINZA conforme existente no local, devendo ser considerada especial atenção à uniformidade na cor dos perfis para garantir a máxima semelhança entre os mesmos. As cantoneiras serão fixadas com parafuso em aço inox austenítico AISI 304 e bucha S6 conforme detalhe. Os arremates de peitoril das fachadas cortinas de vidro possuem dois detalhes de fixação:

- a) Junto aos vidros fixadas com fita VHB da 3M ou equivalente.
- b) Junto ao perfil de travessa fixadas com parafuso de aço inox austenítico AISI 304.

Verificação de todos os contrafechos instalados, devendo ser retirado e recolocado da forma correta conforme detalhe em projeto.

As esquadrias serão vedadas em todos os cantos dos marcos e folhas inferiores com silicone acético na cor natural, além da vedação periférica com selante de silicone neutro não acético na cor preta

Todas as esquadrias de alumínio serão limpas antes da instalação e as Pele de Vidro limpas no local.

Deve-se incluir a retirada cuidadosa e temporária de portas dos boxes de banheiro acessível para instalação de tapumes internos. As portas retiradas deverão ser armazenadas de forma cuidadosa para posterior reinstalação das mesmas portas.

## **9.2. Execução de revestimento de fachadas**

### **9.2.1. Requadros de granito**

Após a retirada das esquadrias, serão executados os requadros de granito amarelo Santa Cecília nos vãos das janelas. Estes deverão estar perfeitamente alinhados conforme indicado no projeto.



#### 9.2.2. Perfis de alumínio na fachada

Instalar os perfis “U” em alumínio natural de 1” x 1/2” e espessura de 1,5mm (variável) embutido no emboço da fachada conforme indicado no projeto.

#### 9.2.3. Face externa das fachadas

Após retirada do revestimento cerâmico, deverá ser realizado o reparo e a preparação adequada da superfície a ser revestida objetivando a eliminação de incorreções existentes. É preciso fazer uma limpeza completa, que remova qualquer material que possa contaminar a pintura. A superfície precisa estar firme, uniforme (sem buracos ou rachaduras), seca e sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo. Antes de pintar, é preciso verificar e corrigir imperfeições na parede, com argamassa. Após a execução de emboço novo, aguardar 28 dias no mínimo para a sua secagem, antes da pintura. Os materiais especificados devem atender aos cuidados necessários e às respectivas recomendações técnicas indicadas nos produtos. Além disso, deve-se fazer a proteção das esquadrias e perfis de alumínio.

Serão executadas nos locais indicados no projeto e deverão atender as seguintes especificações:

- Revestimento texturizado acrílico hidrorrepelente Effeti da Ibratin, linha ultra, na cor Dublin mínimo – 870A0R + Permacryl verniz da Ibratin (aplicar duas demãos do verniz. A primeira demão deve ser diluída, para garantir uma aderência adequada. Seguir as recomendações técnicas indicadas no produto para perfeito acabamento).

- Revestimento texturizado acrílico hidrorrepelente Effeti da Ibratin, linha ultra, na cor Adelaide cheio – 718A0D + Permacryl verniz da Ibratin (aplicar duas demãos do verniz. A primeira demão deve ser diluída, para garantir uma aderência adequada. Seguir as recomendações técnicas indicadas no produto para perfeito acabamento).

#### 9.2.4. Face interna das fachadas

Deverá ser feita uma vistoria em conjunto com a Fiscalização antes da entrega do espaço para uso da **CONTRATADA**. No caso da necessidade de remoção do forro e/ou intervenção em instalações existentes na área, estas devem ser recompostas conforme padrão original existente após finalização da obra garantindo que, na devolução do espaço ao Fórum, esta esteja em perfeitas condições de uso como o mesmo foi entregue.

Antes da montagem dos requadros de granito das janelas, todas as partes de parede que sofreram patologia devido a infiltrações deverão ser reparadas. Após a montagem dos requadros, executar preparação adequada da superfície a ser pintada objetivando a eliminação de incorreções existentes. É preciso fazer uma limpeza completa, que remova qualquer material que possa contaminar a pintura. A superfície precisa estar



firme, uniforme (sem buracos ou rachaduras), seca e sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo. Antes de pintar, é preciso verificar e corrigir imperfeições na parede, com argamassa e massa. Na execução de emboço novo é necessário a adição de produto impermeabilizante bicomponente a base de cimento e resina acrílica misturado na argamassa. É preciso aguardar 28 dias no mínimo para a sua secagem, antes da pintura. Os materiais especificados devem atender aos cuidados necessários e às respectivas recomendações técnicas indicadas nos produtos. Além disso, deve-se fazer a proteção das esquadrias de alumínio.

Deverão atender as seguintes especificações:

- Pintura acrílica Coral, linha acrílico total, na cor palha, acabamento fosco, aplicada sobre massa ou equivalente.

### 9.3. Execução de impermeabilização

A **CONTRATADA** se obrigará a verificar e ensaiar os elementos da obra onde for realizado processo de impermeabilização, a fim de garantir a adequada execução da mesma.

A **CONTRATADA** deverá emitir ao termino da obra, certificado de garantia dos serviços executados.

Toda a impermeabilização deverá seguir para a execução as recomendações da NBR 9574 e 9575 e deverá atender as seguintes especificações:

#### 9.3.1. Manta Asfáltica

Impermeabilização com manta asfáltica de 4mm, tipo IIIB conforme indicação em projeto.

##### 9.3.1.1. Metodologia

- **Preparo**

- ✓ A superfície deverá ser previamente lavada, isenta de pó, areia, resíduos de óleo, graxa, desmoldante e/ou qualquer tipo de material que possa prejudicar a aderência.

- **Regularização**

- ✓ Sobre a superfície horizontal úmida, executar a regularização com caimento mínimo de 1% para área externa em direção aos pontos de escoamento de água. A regularização deve ser preparada com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva e 2 volumes de água para maior aderência ao substrato. Esta argamassa deverá ter acabamento desempenado com espessura mínima de 2cm.



- ✓ Na região dos ralos, criar de 1,0cm de profundidade, com área de 40x40cm, com bordas chanfradas, para que haja nivelamento de toda a impermeabilização após a colocação dos reforços previstos neste local.
- ✓ Executar reforços de pontos críticos tais como ralos, tubos emergentes, juntas de dilatação e etc.
- ✓ Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados com raio aproximado de 5,0cm a 8,0cm.
- ✓ Nas áreas verticais em alvenaria, iniciar o chapisco de cimento e areia média traço 1:3, seguido da aplicação de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva e 2 volumes de água.
- ✓ Aguardar cura da argamassa de regularização no mínimo 7 dias antes de iniciar a impermeabilização.
- **Primer**
  - ✓ Aplicar sobre a regularização seca uma demão de emulsão asfáltica, com rolo ou trincha e aguardar secagem por no mínimo 6 horas.
- **Aplicação da Manta Asfáltica**
  - ✓ Alinhar a manta em função do reenquadramento da área, procurando iniciar a colagem nos sentidos dos ralos para cotas mais elevadas. Com auxílio do maçarico e gás GLP, proceder à aderência total da manta asfáltica.
  - ✓ As emendas das mantas deverão ter sobreposição de 10cm que irá receber biselamento para proporcionar perfeita vedação.
  - ✓ Executar mantas na horizontal subindo 10cm na posição vertical. Alinhar e aderir à manta na vertical, descendo e sobrepondo em 10cm na manta aderida na horizontal.
  - ✓ Nas superfícies verticais, após a conclusão, deve-se empregar chama branda do maçarico a uma distância de 1,0m para que o filme de polietileno se retraia. Este procedimento é necessário, uma vez que o polietileno pode se soltar, causando descolamento da proteção mecânica e acabamento.



- ✓ Após a conclusão da impermeabilização realizar teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72 horas.

- **Proteção Mecânica**

- ✓ Executar camada separadora para evitar que os esforços de dilatação e contração da argamassa de proteção mecânica atuem diretamente sobre a impermeabilização. Utilizar como camada separadora papel kraft betumado duplo.
- ✓ Na horizontal executar argamassa de proteção mecânica 1:4, desempenada com espessura mínima de 3cm. Esta argamassa deverá ter juntas perimetrais de com 2cm de largura, preenchidas com argamassa betuminosa, traço 1:3:8 cimento, areia e emulsão asfáltica.
- ✓ Na vertical sobre a impermeabilização, executar chapisco de cimento e areia média, traço 1:3, seguido da execução de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva e 2 volumes de água. A argamassa deverá ser aramada com tela plástica, subindo 10cm acima da manta asfáltica.

### 9.3.2. Plaqueamento com Mastique Asfáltico

Execução de cimentado plaqueado de 1,00x1,00m, bisotado com 2,5cm de espessura, em lajes descobertas e áreas de circulação. As juntas deverão ser preenchidas com mastique asfáltico.

### 9.3.3. Manta Líquida de Base Acrílica

Impermeabilização com manta líquida de base acrílica e aplicação a frio moldada in loco, para locais com tráfego de pessoas, conforme indicação em projeto.

#### 9.3.3.1. Metodologia

- **Preparo**

- ✓ A superfície deverá ser previamente lavada. Estar limpa, seca, sem impregnação de produtos que prejudiquem a aderência, como desmoldantes, graxa, agentes de cura química, óleo, tintas, entre outros.



- **Regularização**

- ✓ A argamassa de regularização deve ser preparada com cimento e areia média, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva (consultar recomendação do fabricante) e 2 volumes de água para maior aderência ao substrato.
- ✓ Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados para melhorar acomodação do produto.
- ✓ A argamassa de regulamentação deverá possuir acabamento desempenado, com espessura mínima de 2cm e em direção aos coletores de água no mínimo 1% de caimento.
- ✓ Nas áreas verticais em alvenaria, o chapisco de cimento e areia média, traço 1:3, deverá ser feito seguido da aplicação de uma argamassa desempenada, de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva (consultar recomendação do fabricante) e 2 volumes de água.
- ✓ Os ralos e demais peças emergentes deverão estar adequadamente fixadas de forma a executar os arremates.
- ✓ Fissuras e trincas existentes devem ser tratadas com produto específico antes da aplicação da manta líquida.
- ✓ Aguardar cura da argamassa de regularização no mínimo 7 dias antes de iniciar a impermeabilização.

**ATENÇÃO:** para bases/sóculos de alvenaria que apoiam maquinário de resfriamento de ar condicionado e chiller, onde não é possível fazer a regularização, lixar e efetuar a devida limpeza da superfície para receber as demãos do produto.

- **Aplicação da Manta Líquida de Base Acrílica**

- ✓ Para imprimação aplicar sobre a superfície seca uma demão diluída conforme indicação do fabricante do produto.
- ✓ Consultar especificação do fabricante para tempo de secagem entre demãos de produto (mínimo de 2h e máximo de 7h, de acordo com manual técnico de cada produto).
- ✓ Aplicar a segunda e demais demãos sem diluição até atingir consumo recomendado.



- ✓ Executar reforço com tela de poliéster entre demãos conforme indicação do fabricante (pode variar entre primeira e segunda demão, ou entre segunda e terceira demão) do produto em: ralos, juntas de dilatação, tubos emergentes, meia canas e angulações.
- ✓ Aguardar secagem do produto para teste de estanqueidade por 72 horas.

**ATENÇÃO:** para bases/sóculos de alvenaria que apoiam maquinário de resfriamento de ar condicionado e chiller, executar demãos de impermeabilização em toda a superfície livre das bases de apoio.

- **Proteção mecânica**

- ✓ Proceder com a execução de proteção mecânica ou contrapiso com no mínimo 3cm de espessura uma vez que a impermeabilização deve ser protegida dos raios solares e do tráfego de pessoas.

#### **9.3.4. Impermeabilização Semiflexível Bicomponente**

Impermeabilização feita com impermeabilizante semi-flexível bicomponente à base de cimentos especiais, aditivos minerais e polímeros conforme indicação em projeto.

##### **9.3.4.1. Metodologia**

- **Preparo**

- ✓ Recuperação do concreto eliminando brocas, rebarbas e falhas de adensamento.
- ✓ Fixar tubos passantes e ralos, e chumba-los com grout.
- ✓ A superfície deverá apresentar-se limpa, sem partes soltas ou desagregadas, nada de cimento, graxa e óleos, desmoldastes, impregnantes, partículas soltas, bem como pontas de ferragens ou qualquer tipo de material que possa prejudicar a aderência.

- **Regularização**

- ✓ Nas superfícies horizontais, executar a regularização com argamassa de cimento/areia lavada traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva (consultar recomendação do fabricante) e 2 volumes de água para maior aderência ao substrato.
- ✓ A argamassa de regularização deverá possuir acabamento desempenado, com espessura mínima de 2cm e em direção aos coletores de água ter no mínimo 1% de caimento. Num raio de 20cm nos perímetros das descidas de águas deve-se acentuar as declivida-



des para 5%, formando uma bacia de captação acelerada e que compense o espessamento das camadas posteriores nesta região.

- ✓ Nas áreas verticais em alvenaria a regularização deve possuir espessura constante de 2cm, nas superfícies verticais em concreto aplicar camadas de argamassa de cimento/areia lavada traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva (consultar recomendação do fabricante) e 2 volumes de água para maior aderência.
- ✓ Aguardar cura da argamassa de regularização no mínimo 7 dias antes de iniciar a impermeabilização.
- **Aplicação**
  - ✓ Misturar os componentes A e B mecanicamente, despejar todo o volume do componente B no recipiente A, até se obter uma total homogeneização. Aplicar a 1ª camada e aguardar sua secagem até que não exista mais pegajosidade superficial (mínimo 4 horas e no máximo 24h, de acordo com o manual técnico de cada produto).
  - ✓ Aplicar as camadas restantes até atingir espessura mínima de 2mm. Consultar especificação do fabricante para tempo de secagem entre demãos de produto.
  - ✓ O produto deve ser aplicado sobre superfície seca, pois a umidade interfere na cura do produto. Caso haja umidade na estrutura, aguardar secagem total para impermeabilização.
  - ✓ Nos rodapés, ralos e tubos passantes, aplicar reforço com tela de poliéster resinada (malha de 3x3mm) em faixa de 60cm (30x30cm piso/parede).
  - ✓ A dosagem, consumo, tempo de mistura e manuseio, ferramentas de aplicação, secagem entre demãos e cura devem seguir as recomendações do fabricante.
  - ✓ Alagar por 72h com lâmina de água de 10cm e conferir possíveis vazamentos.

**ATENÇÃO:** Alguns produtos no mercado podem apresentar mais solventes em suas formulações químicas e isso reduz a densidade e fluidez dos mesmos, exigindo que mais demãos sejam dadas para se alcançar a especificação definida. Portanto o controle é importante, de modo que o sistema não perca suas principais propriedades (módulo de elasticidade, resistência a tração, alongamento, alongamento na ruptura e tensão de ruptura –todas atestadas pela NBR 15487/2007).



- **Proteção mecânica/contrapiso**

- ✓ Proceder com a execução de proteção mecânica ou contrapiso com no mínimo 3cm de espessura uma vez que a impermeabilização deve ser protegida dos raios solares e do tráfego de pessoas.

#### **9.4. Revestimento de paredes**

##### **9.4.1. Vedações**

Serão executadas novas vedações nos locais indicados no projeto as e deverão atender às seguintes especificações: para fechamento de pilares laterais deverá ser utilizado bloco de tijolo cerâmico 9x19x39 cm; para reconstrução de trecho de alvenaria que será demolido para instalação de cremalheira na cobertura, deverá ser utilizado bloco de tijolo cerâmico 19x19x39 cm.

##### **9.4.2. Contra-Vergas**

Serão demolidas contra-vergas existentes e executadas novas em concreto, conforme indicadas em projeto, que deverão ultrapassar de 10 a 20 cm em cada extremidade dos vãos das esquadrias. Vãos estes deverão sofrer adaptações para instalação de requadros de granito e reinstalação de esquadrias existentes.

##### **9.4.3. Chapisco**

Deverá ser aplicado chapisco, executado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 (sem cal), na espessura de 5mm, aplicado energeticamente sobre o substrato com a colher de pedreiro.

Consideram-se incluídos neste item todos os materiais, mão de obra especializada, equipamentos, reconstituições e outros serviços necessários, mesmo que não explicitamente descritos nesta especificação, porém indispensáveis para a perfeita conclusão dos serviços propostos.

##### **9.4.4. Emboço com argamassa única**

O emboço de cada pano de parede somente será iniciado após a completa pega das argamassas de alvenaria e chapisco.

O emboço será de argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia. Não será permitida e nem tolerada a reutilização de argamassa após seu endurecimento, pela adição de água e novo emassamento. Os emboços serão lançados fortemente comprimidos contra os chapiscos. Deverá ter acabamento desempenado e liso.



Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços.

#### **9.4.5. Revestimentos cerâmicos**

Deverão atender as seguintes especificações:

- Cobertura: Cerâmica 7,5x7,5cm: retirada cuidadosa das 3 fiadas inferiores para execução da impermeabilização, com reuso das peças retiradas em outras áreas com necessidade de reposição.

- Sanitários servidor: Cerâmica 9,5x9,5cm: manter 3 fiadas inferiores e retirada cuidadosa do restante da parede afetada pela obra, área que posteriormente receberá pintura com tinta epóxi.

- Sanitários público: Cerâmica 30x40cm ELIANE, linha FORMA, cor Branco AC. Considerar a reposição de cerâmica apenas na face da alvenaria afetada pela obra.

- Vestiários: Cerâmica 20x20cm ELIANE, cor Branco Piscina AC. Considerar a reposição de cerâmica apenas na face da alvenaria afetada pela obra.

#### **9.4.6. Pintura**

Pinturas deverão ser refeitas para recompor das áreas indicadas em projeto, deverão atender a seguinte especificação:

- Pintura acrílica na cor branca conforme padrão existente no edifício;
- Pintura acrílica na cor palha conforme padrão existente no edifício;
- Pintura epóxi na cor branco com massa sobre emboço e chapisco, para recomposição de alvenaria afetada nos sanitários servidor, mantendo 3 fiadas de cerâmica existente na base da parede.

#### **9.4.7. Revestimento têxtil tipo carpete**

Deve-se considerar a recomposição de revestimento de alvenarias afetadas pela obra no tribunal do júri com a seguinte especificação: Carpete em rolo Belgotex, linha astral MB cor 401 – Lyra.

#### **9.4.8. Divisórias**

Recomposição de divisórias das serventias em geral deve ser realizada com divisória miolo em colmeia, na cor cinza claro, esp.: 35mm, ferragens em aço galvanizado e fechaduras do próprio sistema na cor preto ou similar; exceto para as salas de Serviço social e psicologia (seguir informação do projeto), onde a recomposição deverá ser realizada com divisória miolo mineral, seguindo cor e acabamento de estrutura no mesmo padrão anteriormente citado.



#### **9.4.9. Roda meio, roda teto e rodapé**

Deverá ser realizada a retirada cuidadosa de roda meios, roda tetos e rodapés em madeira, com devido armazenamento para possibilitar posterior reinstalação de mesmas peças, onde ser fizer necessário durante a execução da obra, conforme indicados em projeto.

Deve-se considerar a construção de novo rodapé cimentado, h= 30 cm, nas áreas indiadas na cobertura.

#### **9.5. Peitoril, Chapim, Divisórias e Pisos em granito**

Os peitoris das esquadrias encaixadas estão sendo substituídos por requadros em granito Amarelo Santa Cecília, excuso apenas os peitoris da pele de vidro.

Chapins em granito Cinza Andorinha deverão ser substituídos por chapins novos em granito Amarelo Santa Cecília em diversos pontos. Deve-se verificar localização, medidas, e tipos de acabamento em projeto específico. Atendendo as seguintes especificações:

- Granito Amarelo Santa Cecília conforme padrão existente, com acabamento polido, localizadas nas muretas das caixas d'água, casas de máquinas de ar condicionado e no muro periférico da cobertura do edifício, fazendo a recomposição das áreas afetadas pela nova impermeabilização.

Divisórias de granito de boxes de banheiros, indicadas em projeto, deverão de demolidas para instalação de requadros de esquadrias, a ser substituídas por novas que serão instaladas para recomposição dos banheiros com as especificações a seguir: divisórias de granito Cinza Andorinha acabamento polido, esp.: 30 mm

Para recomposição de piso externo em granito (área que pode ser afetada pela instalação de cremalheira) deve-se utilizar o granito Cinza Andorinha serrado 90x90x3 cm conforme padrão existente;

#### **9.6. Recomposição de Piso**

Para recomposição de piso externo intertravado (área que pode ser afetada pela instalação de cremalheira) deve-se utilizar o piso intertravado retangular natural, dimensões 10x20x8 cm.

Caso seja necessária a recomposição de piso de sanitários públicos, após a retirada de divisória granito (vide projeto) deve-se utilizar piso cerâmico PEI-5 30x30 cm na cor branco.



#### **9.7. Telhado**

Em caso de perda de material durante execução dos serviços, deverá ser feita a recomposição das telhas das áreas afetadas, assim como em áreas de telhados novos atendendo as seguintes especificações:

- Telhas onduladas de fibrocimento, sem amianto e com 6 mm de espessura.

Para áreas novas e cobertura de juntas na área das torres indicadas em projeto, deve-se prever a instalação de rufo em chapa galvalume de 0,43 mm conforme especificado.

#### **9.8. Diversos**

Em caso de perda de material como ralos e grelhas de ralo abacaxi durante a execução dos serviços de impermeabilização, deverá ser prevista a substituição dos mesmos conforme padrão existente no local.

#### **9.9. Juntas de Dilatação**

Deverá ser efetuado a retirada da junta elastomérica e do delimitador existentes para execução do serviço, com instalação de nova junta elastomérica (selos de compressão pré-formados em EPDM ou Neoprene), série "M" com as dimensões do perfil: Largura = 30mm, Altura = 35mm e delimitador.

#### **9.10. Entelamento e telas soldadas**

- Deverá ser utilizada tela soldada entre elementos estruturais verticais e as alvenarias de blocos de concreto, nos encontros entre estes elementos, com intuito de evitar as fissuras de revestimento.
- Deverá ser utilizada tela poliéster adesiva, de 250mm de largura sem reforço, que será aderida no eixo do sentido vertical, entre elementos novos e existentes, como função preventiva para trincas, com medição por metro linear de tela utilizada.
- Deverá ser utilizada tela de poliéster adesiva, de 150 mm de largura, com reforço central, com função corretiva de superfície com trinca por retração ou dilatação.



## **10. PAISAGISMO**

### **10.1 Jardineiras**

Será necessário remover toda a terra das jardineiras existentes nas fachadas da edificação do Fórum para reforma. As instalações presentes nas jardineiras também deverão ser retiradas provisoriamente para execução dos serviços.

Será mantido o sistema de drenagem existente, apenas corrigindo o caimento com regularização em caso de necessidade. Uma nova impermeabilização, conforme detalhe específico de jardineira, deverá ser executada e novos espécimes deverão ser plantados, nomeadamente arbusto azaleia e barba de serpente.

- Jardineiras nas rampas – 4 unidades de barba de serpente (*Ophiopogon Jaburan*) e 10 unidades de arbusto azaleia (*Rhododendron indicum*) em cada jardineira.

-Jardineira da fachada lateral – 8 unidades de barba de serpente (*Ophiopogon Jaburan*) e 10 unidade de arbusto azaleia (*Rhododendron indicum*).

## **11. COMUNICAÇÃO VISUAL**

### **11.1 Placa de inauguração**

Deverá ser executada conforme indicado no projeto de arquitetura e deverá atender as seguintes especificações:

- Placa de inauguração em latão, e=3mm, com dimensões de 0,40x0,60m. Os dados da placa deverão ser confirmados antes da confecção.

### **11.2 Placa de identificação da obra**

Deverá ser executada conforme indicado no projeto e deverá atender as seguintes especificações:

- Placa em chapa galvanizada com estrutura em madeira fixada com pregos, 1,00m x 1,00m. A placa deverá estar em local de fácil identificação. O texto da placa deverá ser revisto antes da sua confecção para confirmação dos dados.

### **11.3 Placa de sinalização de obra**

Deverá ser executado conforme indicado no projeto e deverá atender as seguintes especificações:

- Placa em chapa de ferro galvanizado nº22, 0,80x1,00 m, fixada com pregos com pintura com esmalte sintético, na cor conforme indicado.



## 12. AÇÕES A SEREM REALIZADAS PELO CONTRATANTE

Os seguintes serviços ficarão a cargo do TJRJ:

- Retirada e recolocação de luminárias, detectores, grelhas de ar condicionado onde afetado pela obra;
- Retirada e recolocação de quadros decorativos, obras de arte, persianas, mesas em geral, cadeiras em geral, cachepots, poltronas, armários e apoios;
- Retirada e reinstalação de computadores, monitores, impressoras e outros equipamentos;
- Retirada e recolocação de dispensers e espelho existente nos sanitários;
- Retirada e recolocação de extintores.

A **CONTRATADA** deverá ter ciência de que, além das intervenções mencionadas acima, o **CONTRATANTE** necessitará executar outros serviços antes do memorando de início da obra, bem como em seu decorrer, os quais serão objeto de Processo Administrativo interno do TJRJ.